





# **RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO**



# **SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2015**



**A Secretaria Municipal de Saúde de Santo André apresenta o Relatório Detalhado de Gestão referente ao quadrimestre anterior, conforme estabelecido no Art. 36 da Lei Complementar 141/2012.**



**Cabe notar que neste relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao quadrimestre de referência são preliminares e sujeitos a alteração, por atualização dos bancos de dados.**



**(I)**

**OFERTA E PRODUÇÃO  
DE SERVIÇOS NA REDE  
ASSISTENCIAL  
PRÓPRIA, CONTRATADA  
E CONVENIADA E  
INDICADORES DE SAÚDE  
DA POPULAÇÃO**

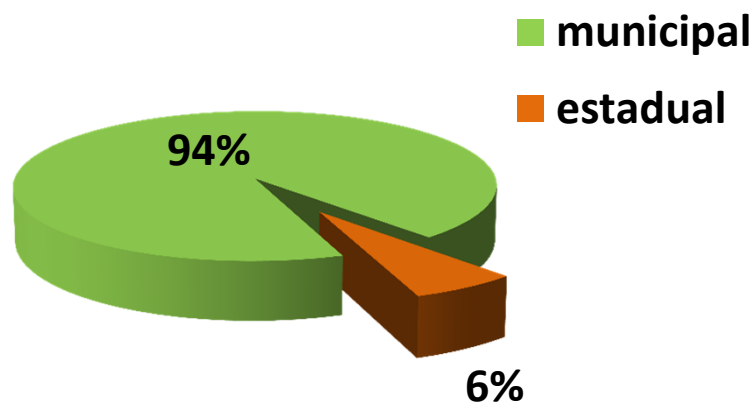
# 1 - RELATÓRIO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

## Rede de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços aos SUS

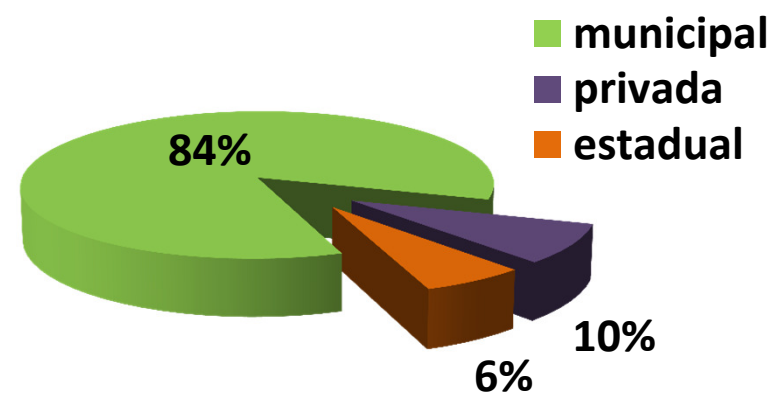
Estabelecimento	TOTAL	Gestão		
		municipal	estadual	dupla
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>91</b>	<b>5</b>	<b>0</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/Relatório de Atendimento Prestado: SUS (acessado em 02/09/2015)

### Gestão



### Esfera Administrativa



## 1 – RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

### Rede de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços aos SUS

Tipo de Estabelecimento	TOTAL	Tipo de Gestão		
		municipal	estadual	dupla
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICAS DAS URGÊNCIAS	1	1	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	5	5	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	34	34	0	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	10	10	0	0
FARMÁCIA	1	0	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	2	1	1	0
HOSPITAL/DIA-ISOLADO	1	0	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Relatório de Atendimento Prestado (SUS) acessado em setembro de 2015.

## 1 – RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

### Rede de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços aos SUS

Tipo de Estabelecimento	TOTAL	Tipo de Gestão		
		municipal	estadual	dupla
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN	1	0	1	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMATOLÓGICA	2	2	0	0
POLICLÍNICA	6	6	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	4	4	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	3	3	0	0
SECRETARIA DA SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	5	5	0	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	2	1	1	0
UNIDADE MÓVEL NA ÁREA DE URGÊNCIA	16	16	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>91</b>	<b>5</b>	<b>0</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Relatório de Atendimento Prestado (SUS) acessado em setembro de 2015.

## 2 – RELATÓRIO DE DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS POR GESTOR (MUNICIPAL)

Complexidade					
FINANCIAMENTO	Atenção Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade	Não se Aplica	TOTAL
<b>Atenção Básica – PAB</b>	<b>685.385</b>	-	-	-	<b>685.385</b>
<b>Fundo de Ações Estratégicas</b>	-	<b>2.551</b>	<b>4.131</b>	<b>85</b>	<b>6.767</b>
<b>Incentivo MAC</b>	-	<b>21.453</b>	-	<b>10.731</b>	<b>32.184</b>
<b>Média e Alta Complexidade</b>	-	<b>951.422</b>	<b>11.137</b>	<b>529</b>	<b>963.088</b>
<b>Vigilância à Saúde</b>	-	-	-	<b>6.525</b>	<b>6.525</b>
<b>TOTAL</b>	<b>685.385</b>	<b>975.426</b>	<b>15.268</b>	<b>17.870</b>	<b>1.693.949</b>
<b>ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL</b>	-	<b>16.069</b>	-	-	<b>16.069</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (quantidade aprovada por complexidade segundo financiamento no período: maio e junho de 2015) – dados obtidos em 05/09/2015 sujeitos a retificação. Situação da base de dados nacional em 24/07/2015.

Observação: Os dados do SIA-SUS do Ministério da Saúde através do Datasus estavam disponíveis até o mês de junho de 2015 no período de tabulação.

## 2 – RELATÓRIO DE DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS POR GESTOR (MUNICIPAL)

### Complexidade

CARÁTER DE ATENDIMENTO	Atenção Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade	Não se Aplica	TOTAL
Eletivo	5.225	43.847	14.252	311	63.635
Urgência	460	4.148	1.016	303	5.927
Acidente de Trabalho	-	50	-	-	50
BPA-C	679.700	927.381	-	17.256	1.624.337
<b>TOTAL</b>	<b>685.385</b>	<b>978.426</b>	<b>15.268</b>	<b>17.870</b>	<b>1.693.949</b>

## 2 – RELATÓRIO DE DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES POR LOCAL DE ATENDIMENTO E GESTÃO MUNICIPAL

CARÁTER DE ATENDIMENTO	Atenção Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade	Não se Aplica	TOTAL
Eletivo	-	565	-	-	565
Urgência	-	3.996	98	-	4.094
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>4.561</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>4.659</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (quantidade aprovada por complexidade segundo caráter de atendimento no período: maio e junho de 2015) – dados obtidos em 05/09/2015 sujeitos a retificação. Situação da base de dados nacional em 24/07/2015.

Observação: Os dados do SIA-SUS do Ministério da Saúde através do Datasus estavam disponíveis até o mês de junho de 2015 no período de tabulação.

### 3 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

**Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

**Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.**

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	1	U	47,11 %	<b>Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica</b>

#### Ações

Ampliar o número de equipes de Saúde da Família

**RESULTADO**

**47,54 %**

### 3 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	4	U	18,55 %	<b>Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal</b>

#### Ações

Ampliar o número de cirurgiões-dentistas na Atenção Básica (duas equipes na ESF Recreio da Borda do Campo e uma equipe na US Centreville)

**RESULTADO**

**18,10 %**

### 3 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção à Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	12	U	46	<b>Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.</b>

#### Ações

Investir na capacitação dos serviços próprios e privados para notificação de violência, conforme normas da vigilância epidemiológica para as doenças e agravos de notificação compulsória.

**RESULTADO**

**47**

## 4 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	25	U	80,00	<b>Proporção de óbitos infantis e fetais investigados</b>

### Ações

Fortalecer as ações do Núcleo de Investigação da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil (NIMMI) junto à Rede de Saúde.

**RESULTADO**

**83 %**

## 4 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	26	U	100,00 %	<b>Proporção de óbitos maternos investigados</b>

### Ações

Fortalecer e qualificar o Comitê de Mortalidade Infantil e o Núcleo de Investigação da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil (NIMMI) e implantar a nova ficha de investigação de óbitos padronizada pelo Ministério da Saúde.

**RESULTADO**

**100 %**

## 4 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	27	U	80,00 %	<b>Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados</b>

### Ações

Implementar as ações de Vigilância Epidemiológica para o cumprimento das Portarias relacionadas sobre investigação domiciliar e hospitalar dos óbitos de mulheres em idade fértil.

**RESULTADO**

**73 %**

## 4 - RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 7– Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Origem	Nº	Tipo	Meta Anual	Indicador
SISPACTO	51	E	ZERO	<b>Número absoluto de óbitos por dengue</b>

### Ações

Capacitação da Rede de Saúde, em especial da Rede de Urgência e Emergência pública e privada, sobre o diagnóstico precoce e o manejo clínico adequado da doença.

**RESULTADO**

**3**



**(II)**  
**AUDITORIAS**  
**REALIZADAS OU EM**  
**FASE DE EXECUÇÃO NO**  
**PERÍODO E SUAS**  
**RECOMENDAÇÕES**

# **COMPONENTE MUNICIPAL DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DE SANTO ANDRÉ**

## **O QUE É O SCNES?**

- ❖ É o Sistema utilizado para cadastrar os dados dos estabelecimentos de saúde.**
- ❖ É importante para a obtenção correta de dados dos equipamentos, instalações e de profissionais dos serviços.**
- ❖ Tem também importância na obtenção dos indicadores de saúde do município.**

## **METAS DA AUDITORIA RELACIONADAS AO SCNES**

- ❖ Auditar em 70% dos serviços de saúde públicos vinculados ao SUS municipal, dados dos profissionais cadastrados no SCNES.**
- ❖ Em Auditorias Ordinárias, verificar nos cadastros das unidades informações de número de equipamentos, número de salas, número de profissionais , atualizações de alvarás dentre outros.**
- ❖ Os Gestores e Gerentes dos serviços de saúde são os responsáveis pela atualização dos dados no SCNES (portaria nº134 de 04 de abril de 2011).**

## AUDITORIAS ORDINÁRIAS

ATIVIDADES REALIZADAS	STATUS
✓ USF Vila Linda	✓ Finalizada e após ciência do Secretário de Saúde, arquivada.
✓ US Parque das Nações e US Vila Humaitá	✓ Recebimento de justificativas e prosseguimento com análise e Sugestões.
✓ US Vila Lucinda	✓ Fase de confecção de relatório para conclusões.

## AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS

ATIVIDADES REALIZADAS	STATUS
✓ Auditoria nº 01, 02 e 03 Atualização de Cadastros dos Alvarás no SCNES.	Relatórios finalizados e encaminhados para Diretoria do Departamento de Atenção a Saúde, Diretoria do Departamento de Atenção Especializada, Diretoria do DRAUE, para providências e ajustes de cadastro no SCNES.
✓ Auditoria DRSI nº019/2014 paciente CHMSA V.R.R.S.	Relatório finalizado e encaminhado ao DRSI

## AUDITORIA DE CADASTRO DE PROFISSIONAIS NO CNES

### ATIVIDADES REALIZADAS

- ✓ Ghelfond Diagnósticos
- ✓ Ambulatório e Centro Hospitalar de Santo André (Profissionais de P a Z)
  
- ✓ USF Vila Luzita, USF Jardim Irene II,
- ✓ USF Espírito Santo
- ✓ US Paraíso
- ✓ US Bom Pastor
- ✓ US Campestre
- ✓ US Centro
- ✓ US Jardim Alvorada
- ✓ US Vila Guiomar
- ✓ US Vila Helena
- ✓ US Jardim Irene I.

### STATUS

Confecção e envio de relatório com as Não Conformidades encontradas, para providências.

**PESQUISA DE OPINIÃO DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE ALTA  
COMPLEXIDADE NO MUNICÍPIO**

**REALIZADA PESQUISA POR AMOSTRAGEM COM 10% DOS 1.819 PACIENTES  
ATENDIDOS DE MAIO A AGOSTO DE 2015**

<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>STATUS</b>
<b>Instituto de Radioterapia do ABC/Radioterapia</b>	<b>✓ Em fase de coleta de dados.</b>
<b>Faculdade de Medicina do ABC/Quimioterapia</b>	
<b>IDR – Instituto de Doenças Renais/Diálise</b>	
<b>Nuclear Diagnósticos Médicos Ltda./Cintilografia</b>	
<b>Faculdade de Medicina do ABC/Oftalmologia</b>	

## RESULTADO DA PESQUISA DE OPINIÃO DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE DO 2º QUADRIMESTRE

OS RESULTADOS DA AMOSTRAGEM DE 10% DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS FORAM OS SEGUINTE:

SERVIÇOS	RESULTADOS
Instituto de Radioterapia do ABC/Radioterapia	✓ Totalmente Satisfeitos
Faculdade de Medicina do ABC/Quimioterapia	✓ Totalmente Satisfeitos
Nuclear Diagnósticos Médicos Ltda./Cintilografia	✓ Totalmente Satisfeitos
Faculdade de Medicina do ABC/Oftalmologia	✓ Satisfeitos Existem reclamações referentes a demora para o atendimento no dia das consultas ou procedimentos cirúrgicos.
IDR – Instituto de Doenças Renais/Diálise	✓ Satisfeitos Existem reclamações referentes as cadeiras de procedimentos e distribuição de lanches no período da tarde.

## AUDITORIA DE CADASTRO DE PROFISSIONAIS NO CNES

### ATIVIDADES REALIZADAS

- ✓ 04 Unidades de Saúde – Vila Linda, Humaitá, Parque das Nações e Vila Lucinda
- ✓ 17 Unidades ligadas ao SAMU
- ✓ Instituto de Radioterapia do ABC
- ✓ Nuclear Diagnósticos Médicos Ltda.
- ✓ Ambulatório e Centro Hospitalar de Santo André (Profissionais com iniciais de A a O)

### STATUS

- ✓ Confecção e envio de relatório com as Não Conformidades encontradas, para providências.



# (III) ANEXOS

# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA

## LINHA DE CUIDADO EM SOBREPESO E OBESIDADE

**VIVER BEM - PROMOÇÃO À SAÚDE:** Ação de avaliação antropométrica e classificação do Índice de Massa Corpórea como triagem de casos para os Grupos de Sobrepeso e Obesidade, realizado em 9/05/15 por 2 nutricionistas e 75 alunos da Graduação de Nutrição da Faculdade de Medicina do ABC em onze pontos: US/USF Paraíso, USF Palmares, USF Moyses Fucs, US/USF Utinga, US Bom Pastor, USF Valparaíso, US Centreville, US Centro, US Parque Novo Oratório, USF Vila Linda e Posto Volante na Rua Cel. Oliveira Lima. **Total de pessoas avaliadas: 1350.**

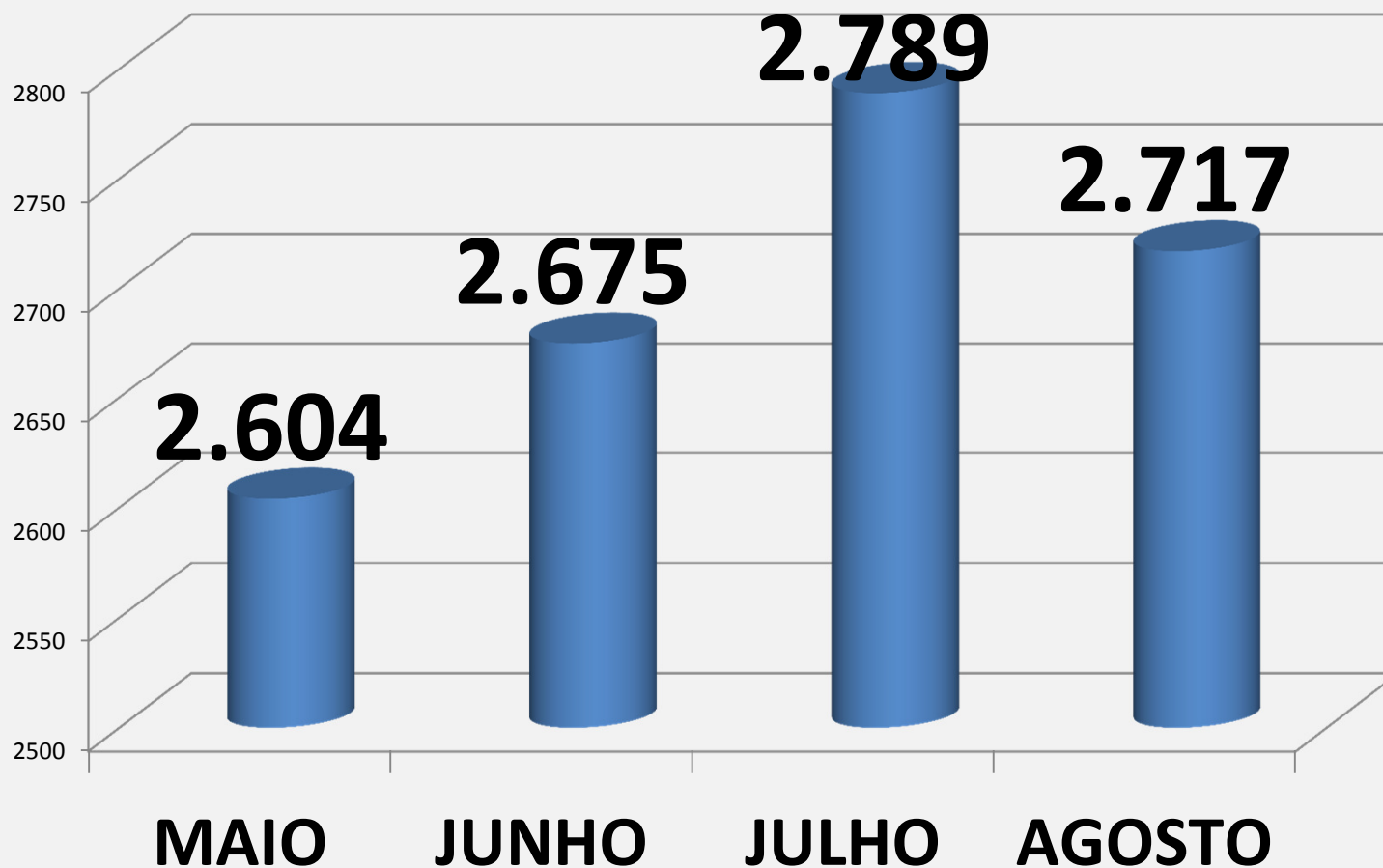
### **CAPACITAÇÃO E APOIO DAS EQUIPES DE SAÚDE EM SOBREPESO E OBESIDADE:**

- 20/05/15 e 27/05/15: Capacitação para os funcionários da USF Jardim Santo Alberto;
- 22/05/2015 e 29/05/2015: Capacitação dos pediatras da Atenção Básica;
- 02/07/15; 28/07/15; 13/08/15 e 20/08/15: Apoio ao Grupo de Sobrepeso na USF Jardim Irene II; USF Parque Miami; USF Jardim Sorocaba e US Centreville

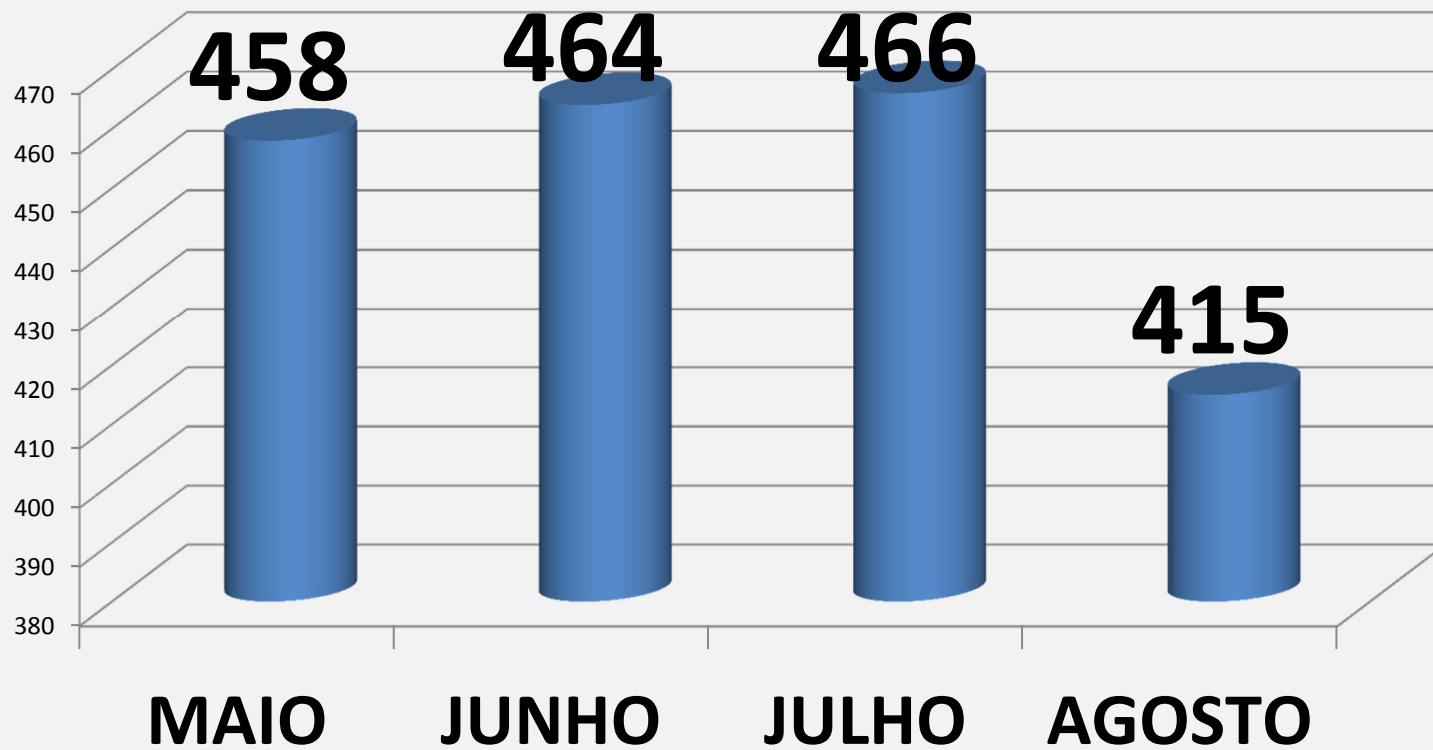
### **ATENDIMENTOS EM GRUPO:**

- **Grupos de Sobrepeso:** Em maio de 2015 teve início os grupos mensais para acolhimento e triagem de indivíduos com sobrepeso e obesidade em todas as Unidades Básicas de Saúde.
- **Grupos de Referência em Sobrepeso e Obesidade-** Realizados em junho, julho e agosto de 2015 grupos mensais de Referência em Sobrepeso e Obesidade nas USF Moyses Fucs; Parque Escola – USF Valparaíso e Paróquia do Rosário – USF Vila Luzita de casos encaminhados dos Grupos de Sobrepeso e obesidade realizados pelos enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde. **Durante esse período foram atendidos cerca de 120 pacientes com sobrepeso e comorbidades ou obesidade nestes grupos.**

# Atendimentos - PID

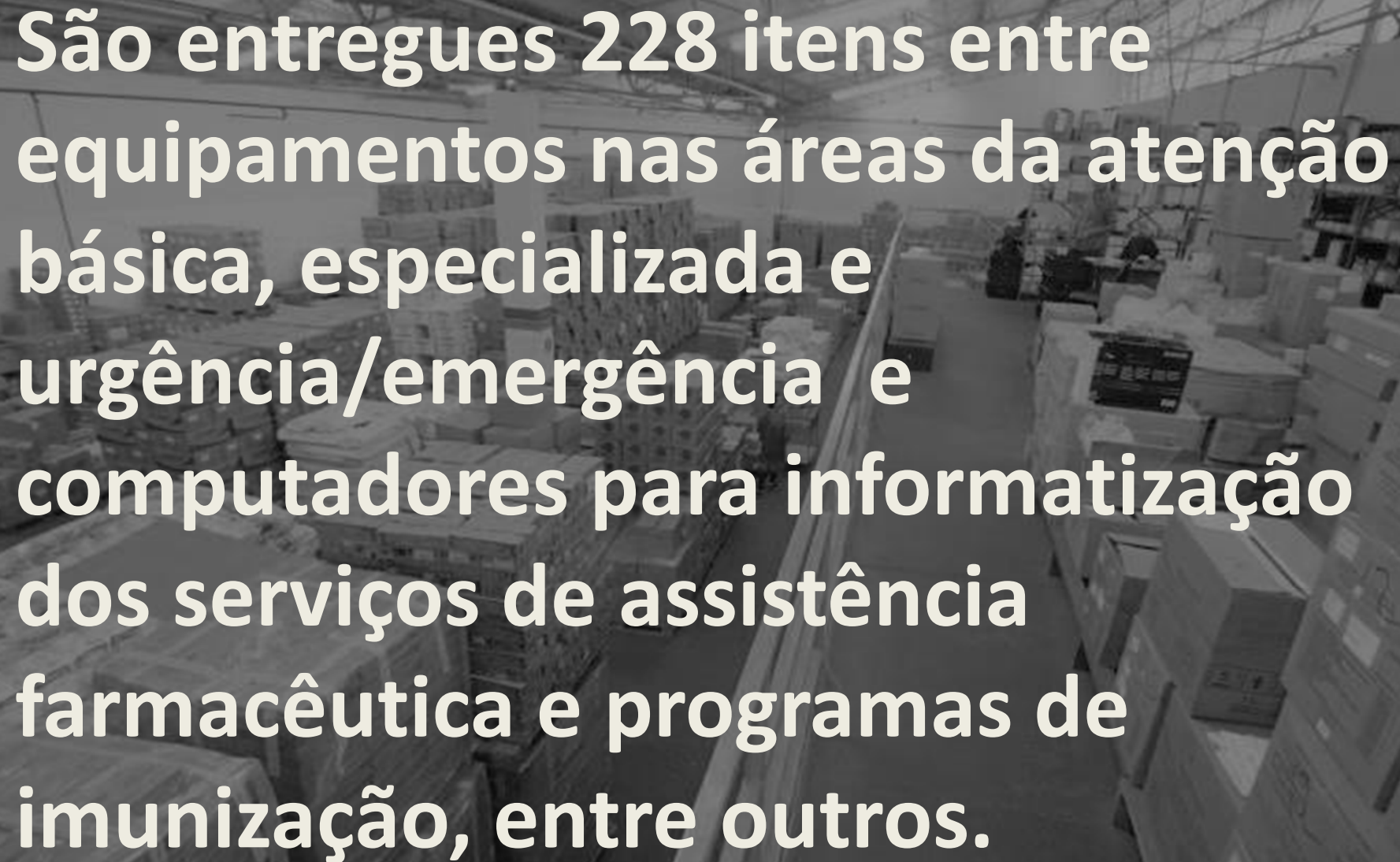


# ATENDIMENTOS DE OXIGENOTERAPIA



## ENTREGA DE EQUIPAMENTOS

São entregues 228 itens entre equipamentos nas áreas da atenção básica, especializada e urgência/emergência e computadores para informatização dos serviços de assistência farmacêutica e programas de imunização, entre outros.



# PROGRAMA “MAIS MÉDICOS”

**Santo André recebeu mais duas profissionais, totalizando 30 profissionais inscritos no Programa de Provisão de Médicos, que o Ministério da Saúde divide entre o Mais Médicos e o Provac (Programa de Valorização de Atenção Básica). Atualmente, eles estão distribuídos em 17 unidades de ESF (Estratégia Saúde da Família) da cidade. As primeiras contratações ocorreram em outubro de 2013 – as duas últimas em julho deste ano**

# CHM: da 11ª para 6ª posição entre os hospitais cadastrados de SP

De acordo com a Comissão Intra-hospitalar de Transplante (CIHT) do Centro Hospitalar Municipal (CHM) de Santo André, o maior entrave para a redução da fila de espera está na falta de conhecimento dos próprios profissionais de saúde



CHM: da 11ª para 6ª posição entre os hospitais cadastrados (Foto: Diego Barros)

Na tentativa de amenizar o quadro, a comissão realiza trabalho efetivo com abordagem de familiares nos casos de vítimas com morte encefálica e articulação do CHM com a Central de Transplantes de [São Paulo](#).

# Unidade de Saúde Paraíso é pioneira na Gestão Compartilhada

A Unidade de Saúde do Bairro Paraíso, que também oferece atendimento de ESF (Estratégia Saúde da Família) à população, foi escolhida como projeto-piloto de gestão compartilhada entre governo municipal, trabalhadores e usuários. Uma Carta Compromisso foi assinada nesta manhã (4) no local, com presença do prefeito de Santo André, Carlos Grana, que estabelece responsabilidades e prazos de cumprimento de ações que promovam a melhoria do serviço



Comunidade e trabalhadores participam da cerimônia de assinatura da Carta Compromisso, instrumento de gestão compartilhada na Unidade de Saúde do Paraíso Diego Barros/PSA

O documento aponta desde dificuldades de infraestrutura, entre as quais, melhor organização do estacionamento e dos acessos de entrada, até de recursos humanos, como falta de profissionais – técnico de enfermagem e auxiliar de farmácia.

## ATENÇÃO: VACINA DO HPV – 2ª DOSE

**A partir do dia 8, meninas podem tomar 2ª dose da vacina contra o HPV**

A partir do próximo dia 8, meninas de 9 a 11 anos que tomaram a primeira dose da vacina contra o vírus do HPV (papilomavírus humano), há seis meses, podem tomar a segunda em uma das 33 unidades básicas de saúde de segunda a sexta, das 8h às 17h.



A melhor forma de se proteger e ajudar a combater o mosquito da dengue é evitar criadouros. Em apenas 10 minutos por dia, você pode olhar sua residência ou local de trabalho.

**Juntos vamos eliminar todos os focos da dengue e da chikungunya.**

## O QUE MUDAR?



### Vasos de plantas

Não podem ter pratinhos que retenham água.



### Plantas aquáticas

Os recipientes devem ser lavados com bucha, água e sabão duas vezes por semana, ou colocar gelatina que ocupe todo o espaço.



### Bromélias e plantas que acumulam água para remover possíveis larvas

Evite bromélias do tipo tanque, e nas outras espécies esguiche jatos fortes de água para remover possíveis larvas.



### Reservatório de degelo de geladeiras

Ficam atrás do equipamento, próximo ao motor, e devem ser lavados e secos uma vez por semana.



### Calhas

Devem ser vistoriadas uma vez por semana, removidas folhas e outros detritos que acumulem água.



### Ralos de água de chuva

Coloque uma tampa de água sanitária, desinfetante ou um pouco de detergente uma vez por semana.



### Canaleta do box do banheiro

Deve ser inspecionado e mantido seco.



### Captação de água de chuva

Se você armazena água da chuva mantenha o recipiente fechado ou telado para evitar a entrada do mosquito.



### Pneus e vasilhames

Qualquer recipiente que possa acumular água deve ser guardado em local coberto ou ser descartado.

Mais informações:  
[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)



Prefeitura de  
Santo André  
[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)



***OBRIGADO!***